



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

**EMENDA Nº , CCJ**

**(à Proposta de Emenda à Constituição nº 45, de 2019)**

**Inclua-se o inciso X no § 1º do art. 9º da Proposta de Emenda Constitucional nº 45-A de 2019, com a seguinte redação:**

“Art. 9º .....

.....

§ 1º .....

.....

**X – serviços digitais, de Internet, de inovação, de tecnologia da informação e de informática e congêneres.**

.....” (NR)

**JUSTIFICAÇÃO**

O setor de TI representa mais de 120 mil empresas de pequeno, médio e grande porte (sendo 93% micro e pequenas empresas), empregando mais de 2 milhões de trabalhadores diretos, sendo um setor intensivo na contratação de mão de obra especializada e com salários que são mais que o dobro da média nacional.

O segmento de economia digital tem hoje cerca de 400 mil postos de trabalho desocupados e a perspectiva é de que, em 2025, esse número aumente para 700 mil.

Cabe ressaltar que nos termos do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que ora tramita nesta egrégia Casa Legislativa, **não permite o creditamento do maior insumo da atividade – a mão de obra** – tendo sido apresentada pelos setores representantes de TI em audiência pública realizada pela CCT nesta Casa em 16 de agosto, a **estimativa de impacto da reforma** (*calculada sobre uma alíquota-padrão de 25%*) no preço dos serviços ao consumidor final não contribuinte do IVA sobre dois segmentos do setor: a) Empresas de Serviços de TI, com folha de pagamento sobre



receita entre 62% e 70%: **aumento no preço entre 13,96% e 14,47%**; e b) Empresas de Software, com folha de pagamento sobre receita entre 36% e 40%: **aumento no preço entre 2,5% e 9,5%**.

Nesse cenário, as entidades do setor destacaram que, a **desconsideração das particularidades do setor, que demandam mão de obra altamente especializada, poderá gerar consequências nefastas**, tais como:

- a) Falta de equilíbrio financeiro pode levar à redução de postos de trabalho;
- b) Aumento da carga tributária;
- c) Incentivar o aumento da terceirização para aproveitar créditos - não há previsão de créditos sobre a folha de pagamento e encargos;
- d) Perda da capacidade de tecnologia a nível de competitividade, atratividade de investimento frente a outros países, como Portugal, Estados Unidos e Uruguai;
- e) Dois sistemas tributários diferentes vigentes por um longo período (complexo e penoso para os contribuintes);
- f) Insegurança jurídica, não há conhecimento das alíquotas, que somente serão definidas por meio de lei complementar; e
- g) Significativa redução na capacidade de contratação de mão de obra e de investimentos em inovação.

Outra perspectiva importante diz respeito ao impacto transversal da transformação digital, frisando-se as consequências do setor digital ao aumentar a produtividade das empresas e, por conseguinte, no crescimento do país e na melhoria a qualidade de vida da população.

Deste modo, evidencia-se que a tecnologia é transversal, afetando múltiplas indústrias e setores-chave da economia, abordando a experiência da adoção de tecnologia em diversos setores, como educação, saúde, agronegócios, indústria e serviços. Especialmente para pequenas e nascentes empresas, a tecnologia permite soluções rápidas e acessíveis para elevar produtividade e competitividade.

Deve-se considerar que o aumento de impostos no setor pode impactar diretamente serviços essenciais, como internet, streaming e e-commerce, limitando



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

acesso à informação, educação e oportunidades. Impostos mais altos também podem refletir nos empregos e investimentos no setor, causando efeitos negativos no mercado de trabalho e renda das famílias. O setor de TI, de rápido crescimento global é considerado uma “indústria limpa”, tem potencial para inclusão social, capacitando jovens de famílias de menor renda.

No contexto da sociedade da informação, destaca-se **o papel da internet com base para a promoção de soluções digitais em diversas áreas** como saúde, educação, representação política, serviços públicos, comércio eletrônico, serviços financeiros, transportes e segurança pública, que se confirmaram como uma revolução de qualidade ao longo das últimas décadas.

Ademais, deve ser considerado a **essencialidade da internet para nossa sociedade**, estimando que o aumento de carga tributária proposta na Reforma Tributária deve impactar no aumento dos preços e serviços de internet de 12% a 16%, prejudicando-se em especial a população de menor renda.

No que tange à **soberania e segurança nacional**, o impacto tributário da reforma poderá levar ao fechamento de diversas pequenas empresas, podendo fazer com que o governo dependa de empresas internacionais para guardar seus dados, estando sujeito ao vazamento de informações confidenciais.

O setor de TI é estratégico, sendo necessário permitir e garantir o crescimento de suas empresas antes de onerá-lo, sob risco de “sufocá-lo” na origem, de maneira a desincentivar o deslocamento de ativos intangíveis para outras jurisdições fiscais de baixa tributação.

**Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres Senadores para a inclusão do setor de TI na alíquota reduzida em 60% da alíquota-padrão dentro do texto da Reforma Tributária, ora em discussão no Senado Federal visando o tratamento adequado do setor de tecnologia da informação no novo Sistema Tributário Nacional.**



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

Sala da comissão, 17 de outubro de 2023.

Senador Mecias de Jesus  
(REPUBLICANOS/RR)